

Edital BNDES Garagem – Negócios de Impacto - 2022 - Tração

Preâmbulo

O Consórcio AWL, formado pelas aceleradoras Artemisia, Wayra e Liga Ventures, contratado pela BNDESPAR, empresa do Sistema BNDES, no âmbito do Programa BNDES Garagem – Negócios de Impacto, convida empreendedoras e empreendedores de todo o Brasil para apresentarem suas propostas para o Edital de Seleção do Ciclo 2022 da Segunda Edição do Programa BNDES Garagem – Negócios de Impacto, Estágio Tração.

As expressões utilizadas neste Edital têm os seguintes significados:

- (i.) Aceleradora: Consórcio AWL, e as empresas que o compõem, que apoiarão a aceleração dos participantes do Programa;
- (ii.) Participante do Programa (ou Participante): Startup selecionada para participar do Programa e que tenha firmado termo de aceite perante a Aceleradora
- (iii.) Equipe de Aceleração: colaboradores e parceiros do Consórcio AWL, que atuarão no Programa;
- (iv.) Startup: a empresa previamente constituída, que preenche os requisitos previstos no item 4.;

1. Sobre o Programa (Visão geral e Objetivos)

1.1 O Programa BNDES Garagem – Negócios de Impacto tem a finalidade de apoiar a criação e a aceleração de Empreendimentos e Startups de Impacto Socioambiental, buscando estimular o empreendedorismo e desenvolver empresas de estágio inicial até o estágio de tração voltadas para a geração de impacto socioambiental e resultado financeiro positivo de forma sustentável, e assim gerar oportunidades de negócios.

1.2 O Programa BNDES Garagem, **Estágio Tração**, visa estimular a startup a ganhar escala, oferecendo acesso à rede de mentores e outros benefícios descritos no item 3 deste Edital. Além disso, o Programa busca fomentar a geração de negócios entre as Startups aceleradas e as empresas e instituições parceiras do Programa, trazendo inovação para todas as partes interessadas no processo.

1.3 O Programa oferece: i. Acesso a conteúdos especializados, a fim de capacitar os Participantes nas competências necessárias para o desenvolvimento de um negócio inovador de impacto; ii. Atividades de mentoria individuais e coletivas, nas modalidades online e presencial, com executivos experientes, especialistas, empreendedores de sucesso e investidores; iii. Possibilidade de apresentação do negócio para investidores e executivos de grandes empresas; iv. Possibilidade de conexão com empresas e instituições parceiras do Programa; v. Visibilidade e reconhecimento das Startups aceleradas; e vi. Serviços gratuitos ou subsidiados de parceiros, conforme previsto no item 3.4.

1.4 O Ciclo de Aceleração de 2022 será realizado na modalidade Programa Híbrido. O oferecimento de conteúdo, os encontros de aceleração e as mentorias ocorrerão, preferencialmente, de modo online, enquanto o DemoDay, os encontros de conexão e os workshops ocorrerão, preferencialmente, de forma presencial, no Rio de Janeiro, a critério do Sistema BNDES e respeitadas as devidas determinações oficiais. Será oferecido um auxílio de custos de deslocamento para a cidade do Rio de Janeiro e hospedagem para os participantes do Programa localizados fora da região Metropolitana do Rio de Janeiro, conforme disposto no item 9.4. No Anexo 1 é possível ter

acesso ao calendário das atividades presenciais previstas para o Programa BNDES Garagem - Negócios de Impacto, Estágio Tração.

1.4.1. O calendário poderá ser modificado justificadamente pela Aceleradora mediante aviso prévio aos Participantes.

1.5 O Programa é gratuito para todos os Participantes, sendo permitida a inscrição de Startups, que preencham os requisitos previstos no item 4., com um ou mais sócio(s).

1.6 Não será exigida nenhuma forma de participação no capital social da Startup, opção de compra ou participação nos resultados dos produtos em contrapartida à participação no Programa. Entretanto, o Sistema BNDES poderá promover a conexão das Startups com os gestores dos Fundos de Investimento, com os quais possui relacionamento e outros potenciais parceiros, buscando promover a conexão para geração de negócios. Para qualquer oportunidade de investimento que surja, não haverá ingerência do Sistema BNDES.

1.7 Não haverá nenhum compromisso do Sistema BNDES ou do Consórcio AWL de aportar recursos financeiros nas Startups no âmbito do Programa.

1.8 O Consórcio AWL, e as empresas que o compõem, estão impedidos de subscrever ações ou cotas de qualquer dos Participantes do Programa, visando à realização de qualquer tipo de investimento em títulos ou valores mobiliários, aquisição de cotas de emissão de qualquer das Startups de Impacto ou qualquer tratativa semelhante com os Empreendedores de Impacto, no período que vai do início do Ciclo de Aceleração, do qual as Startups de Impacto e os Empreendedores de Impacto participarem, até o encerramento do referido Ciclo de Aceleração.

1.9 O presente Edital de Seleção ficará aberto dos dias 24/05/2022 até às 23h59 (horário de Brasília) do dia 24/06/2022.

1.10 A inscrição para o Programa poderá ser feita por qualquer Startup que se enquadrar no perfil dos negócios (item 2 do Edital) e nas condições de participação (item 4 do edital), por meio do seguinte formulário eletrônico: <https://tracao.bndesgaragem.liga.ventures/>, no período de abertura mencionado no subitem 1.9.

1.11 O Programa, no Estágio Tração, visa apoiar até 25 (vinte e cinco) Startups de Impacto operacionais, que cumpram com os requisitos previstos no edital e possuam um produto desenvolvido e ofertado no mercado

2. Perfil dos Negócios

2.1 O perfil preferencial a ser selecionado para o Estágio Tração são Startups de Impacto Socioambiental que cumpram com os requisitos elencados no item 4 e estejam nas fases de: i) Tração- Startup que já validou o seu modelo de negócio junto ao mercado (pode ter um produto já validado, ou buscar lançar um novo durante o Programa), apresenta resultados recorrentes e precisa incrementar as vendas; ou ii) Scale Up - Startup que está em fase de crescimento acelerado e ganho de escala local e internacional.

2.2 Neste Edital de Seleção, serão priorizadas as Startups, ainda que não em caráter exclusivo, com soluções das seguintes vertentes, detalhadas no Anexo 3:

2.2.1 Soluções em Educação / Empregabilidade: presença do aluno e dos professores na escola; formação continuada de professores; aprendizagem dos alunos, fluência leitora; gestão alimentar;

integração família, escola e políticas sociais; educação inclusiva; ferramentas de gestão de dados e acompanhamento de situação de infraestrutura; gestão do livro didático; gestão da informação, geração de relatórios e compartilhamento de conhecimento; acesso e permanência no ensino superior; acompanhamento de egressos do ensino superior; soluções financeiras para o ensino superior; integração dos currículos de ensino superior com as demandas do mercado de trabalho; aproximação entre ofertas originadas nos institutos e universidades às demandas do mercado; capacitação em competências cognitivas; capacitação em competências socioemocionais; capacitação em competências técnicas; oportunidades profissionais para jovens; diversidade e inclusão no mercado de trabalho; requalificação e permanência no mercado de trabalho; profissionalização de trabalhadores/empreendedores informais; soluções financeiras para educação e empregabilidade.

2.2.2 Soluções em Soluções Financeiras Inclusivas / Educação Financeira: novos produtos e serviços direcionados ao crédito com qualidade; capacitação de instituições para atuarem como operadoras de microcrédito; educação financeira; redução de custos para o acesso ao crédito.

2.2.3 Soluções em Saúde / Bem-Estar: plataformas de saúde integradas; bioeconomia; desenvolvimento de medicamentos; demanda por autocuidado e bem-estar; atenção primária e prevenção; medicina personalizada para transtornos, síndromes e/ou DCNTs; gestão hospitalar; gestão de dados da saúde.

2.2.4 Soluções em Cidades Sustentáveis / Cidadania: plataforma de gestão, tomada de decisões e comunicação; mobilidade urbana; energia; água e saneamento; gestão de resíduos sólidos; regularização fundiária urbana; urbanismo integrado; soluções construtivas inovadoras, inteligentes e sustentáveis; habitação; adaptação a eventos climáticos extremos.

2.2.5 Soluções em Meio Ambiente / Economia Circular: bioeconomia; restauração de florestas naturais; aprimoramento do manejo florestal sustentável; comando e controle da economia extrativista; gestão logística e de processos da economia extrativista; financiabilidade de projetos de concessões florestais; acesso a mercado e aproximação entre oferta e demanda; sustentabilidade na agropecuária; consumo consciente; rota de integração nacional de arranjos produtivos; Amazônia Azul.

2.3 Startups que tenham produtos em outras vertentes também poderão fazer a inscrição e serem selecionadas. Caberá ao Comitê de Seleção julgar a sinergia com o Programa BNDES Garagem – Negócios de Impacto.

2.4. Mais detalhes sobre as vertentes prioritárias, detalhadas no Anexo 3, com o contexto e oportunidades de cada um, estão no Blog de Desenvolvimento da Agência de Notícias do BNDES, que pode ser acessado por meio do link: www.bndes.gov.br/wps/vanityurl/mapeamentos-BNDES-garagem

3. Benefícios do Programa

3.1 Metodologia de Desenvolvimento de Negócios (*Business Development*) de Startups e Capacitação Técnica.

3.1.1 São oferecidos aos selecionados 4 (quatro) meses de aceleração composta por uma metodologia dividida em 3 (três) trilhas complementares de atividades:

- (i) Conhecer - que visa passar para os Empreendimentos e Startups conteúdos por meio de Workshops e Treinamentos.

- (ii) Experimentar - que visa incentivar e guiar as startups para colocar a mão na massa e acelerar seu desenvolvimento em estratégia e processos de negócios por meio de um acompanhamento individual com os gestores de aceleração e mentores do Programa.
- (iii) Conectar - que visa dar visibilidade no mercado e gerar conexões relevantes para os negócios, oportunidades de investimento e formação de rede.

3.1.2 Durante o Programa, também serão oferecidas às Startups conteúdos gerenciais, técnicas de soft skills (competências relacionadas à personalidade e comportamento do profissional), por meio de workshops ou outros formatos.

3.2 Rede de Mentores

3.2.1 As Startups do Programa terão acesso à rede de mentores e mentoras de empresas e organizações parceiras do BNDES Garagem e/ou que fazem parte da rede das aceleradoras do Consórcio AWL. Os especialistas poderão aconselhar as Startups, nos aspectos técnicos e mercadológicos, abrangendo, inclusive, no que couber, modelos de receita e precificação, estratégias de vendas, marketing, finanças, apoio na captação de recursos, desenvolvimento de software, user experience (UX), internacionalização e outros que forem pertinentes; e conexão com potenciais parceiros e investidores para seus negócios.

3.2.1 Será disponibilizado o acesso a mentores e lideranças do Sistema BNDES para a realização de mentorias com especialistas de áreas internas e para aproximação com clientes do banco, caso haja interesse mútuo.

3.3 Acompanhamento

Cada Startup será acompanhada e avaliada por um Gestor de Aceleração por meio de reuniões periódicas com o objetivo de identificar as lacunas existentes e as metas a serem atingidas, além de acompanhar os indicadores de evolução e desafios das Startups que serão submetidos periodicamente à coordenação do Programa BNDES Garagem.

3.4 Oferta de serviços

Serão oferecidos serviços de apoio às Startups, diretamente ou por meio de rede de parceiros, de forma gratuita ou subsidiada, tais como serviços jurídicos, contábeis, de design, de marketing digital, de relações públicas e de assessoria de imprensa.

3.5 Conteúdos e Eventos

Além das mentorias, dos workshops e das consultorias previstas anteriormente neste Edital de Seleção, o Consórcio realizará ao menos dois Eventos de Conexão, contemplando todos os Participantes do Programa, os parceiros e os convidados externos.

3.6 Demo Day

Algumas Startups serão selecionadas pelo Consórcio AWL para expor suas soluções, por meio de um pitch, em um Demo Day, voltado para investidores, gestores de fundos e demais atores do ecossistema de empreendedorismo e de impacto.

4. Condições de participação

4.1 Para a participação do Programa, é necessário:

- (i) Ser Startup de Impacto Socioambiental, sediada no Brasil, e estar devidamente constituída e com as obrigações legais e fiscais em dia.
- (ii) Os(as) representantes titular(es) da Startup no Programa terem residência e domicílio no Brasil.
- (iii) Realizar, no período indicado no item 1.9 do presente Edital, a inscrição completa através de formulário eletrônico específico para este Edital de Seleção, disponibilizado através do site <https://tracao.bndesgaragem.liga.ventures/>
- (iv) Declarar no processo de Inscrição o pleno conhecimento e aceite das regras deste Edital de Seleção.

4.2 O Programa, no Módulo Tração, define como Startup a empresa formalmente constituída, que esteja em operação, com modelo de negócios escalável ou replicável, com receita bruta anual de até R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais) apurada no exercício social encerrado em ano anterior, sem que tenha apresentado receita superior a esse limite nos últimos 3 (três) exercícios sociais, doravante chamadas de Startups.

4.3 Para efeito deste Edital de Seleção, spin-offs (empresa nova derivada de empresa já existente) ou empresas pertencentes a outras empresas, ou grupos econômicos com receita bruta anual superior a R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais), apurada no exercício social encerrado em ano anterior, ou que tenha apresentado receita superior a esse limite nos últimos 3 (três) exercícios sociais não serão considerados Startups e, portanto, não poderão participar do presente Edital de Seleção.

4.4 Startups ou Empreendedores(as) que já participaram de programas de aceleração do BNDES e/ou de alguma empresa do Consórcio AWL, podem participar do processo de Seleção. Apenas 15% das vagas poderão ser preenchidas por este tipo de Participante.

4.5 É vedada a participação de Startups que já tenham sido investidas ou que possuam participação societária de empresas que compõem o Consórcio AWL.

4.6 É vedada a participação, no Programa, de Startups que atuem nas atividades previstas na lista de exclusão e de apoio condicionado pelo BNDES que deve ser verificada no link <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/lista-exclusao-atividades-e-itens-nao-apoiaveis-pelo-bndes>, das quais destacam-se os seguintes setores não apoiáveis:

- Comércio varejista de armas e munições (CNAE 4789-0/09);
- Motéis (CNAE 5510-8/03)/ Saunas e termas (CNAE 9609-2/05);
- Exploração de jogos de azar e apostas (CNAE 92);
- Extração e beneficiamento de amianto (CNAE 0899-1/03);
- Bancos, caixas econômicas e agências de fomento (CNAE 6410-7/00, 6421-2/00, 6422-1/00, 6423-9/00, 6424-7/01, 6431-0/00, 6432-8/00, 6433-6/00, 6434-4/00 e 6438-7/01), ressalvado o apoio:
 - i. ao microcrédito;
 - ii. ao fornecimento de garantia

4.7 É vedada a participação de pessoas físicas menores de 18 anos ou incapazes.

4.8 É vedada a inscrição de mais de uma proposta, com o mesmo CNPJ. Caso isto ocorra, será considerada a última proposta submetida.

4.9 É vedada a inscrição de negócios por quaisquer pessoas (físicas ou jurídicas) que participem da organização e execução do Programa, assim como funcionários (e empresas por ele investidas) do Sistema BNDES e das empresas que compõem o Consórcio AWL.

5. Inscrições para o Ciclo de Aceleração

I. Somente são aceitas inscrições para o ciclo de aceleração realizadas no website <https://tracao.bndesgaragem.liga.ventures/>, por meio de formulário específico para o Estágio Tração.

II. O presente Edital de Seleção ficará aberto dos dias 24/05/2022 até às 23h59 (horário de Brasília) do dia 24/06/2022 e terá sua divulgação pública no site <https://garagem.bndes.gov.br>.

III. O Consórcio AWL e o Sistema BNDES não se responsabilizam por eventuais instabilidades no sistema de inscrição de projetos. Portanto, recomenda-se que as inscrições sejam realizadas com antecedência.

6. Critérios de Seleção

a) Para concorrer a uma vaga no Ciclo de Aceleração, as Startups selecionadas devem preencher e enviar um formulário, disponível no website <https://tracao.bndesgaragem.liga.ventures/>, no qual apresentarão aspectos gerais do negócio proposto e da sua equipe.

b) Até 25 (vinte e cinco) Startups de Impacto serão selecionadas para as atividades do Ciclo de Aceleração – Estágio Tração.

c) O Consórcio AWL e o Sistema BNDES não assumem o compromisso de selecionar 25 Startups. Apenas os projetos que o Comitê de Seleção avaliar que estão preparados para as atividades do Programa serão selecionados.

d) O processo de avaliação segue critérios rigorosos e será feito por uma rede de avaliadores qualificados para analisar as propostas submetidas. A seleção ocorrerá em 5 (cinco) etapas, a saber:

(i) Avaliação das Propostas Encaminhadas (conteúdo do formulário eletrônico);

(ii) Avaliação de Startup em Entrevista;

(iii) Avaliação das Startups pelo Comitê de Seleção;

(iv) Avaliação de Documentação Necessária (*Due Diligence*); e

(v) Assinatura do Termo de Aceite.

6.1 Etapa 1 - Avaliação das Propostas encaminhadas:

6.1.1 As propostas submetidas, no prazo, através do formulário eletrônico, disponível em <https://tracao.bndesgaragem.liga.ventures/>, serão analisadas por uma equipe constituída por especialistas do Consórcio AWL. A equipe de especialistas, com base nos critérios abaixo elencados, irá classificar e indicar no mínimo 50 propostas que serão selecionadas para a etapa seguinte:

- a) Impacto Social e/ou Ambiental (relevância do problema, adequação entre o problema e a solução proposta pelo negócio, comprometimento e clareza/potencial na geração de impacto social e/ou ambiental e a existência e gestão da mensuração de impacto).
- b) Negócio (nível de maturidade da solução, capacidade da solução de ser replicável e repetível, diferencial da solução frente ao mercado, existência de uma gestão para a sustentabilidade financeira, número de faturamento e clientes).
- c) Empreendedor(a) e Time (dedicação e complementaridade dos(as) sócios(as), experiências anteriores à Startup, conhecimento técnico e de mercado e existência e dedicação do time).
- d) Diversidade (diversidade de gênero, diversidade de raça e diversidade geográfica);

- e) Alinhamento da Startup com as vertentes definidas como prioritárias para o Programa (Educação / Empregabilidade, Soluções Financeiras Inclusivas / Educação Financeira, Saúde / Bem-Estar, Cidades Sustentáveis / Cidadania e Meio Ambiente / Economia Circular).
- f) Startups que já vendam e/ou tenham uma intenção clara de vender para Governo (Govtechs e B2Gs);

6.1.2. As propostas que não apresentarem soluções que busquem endereçar um problema social e/ou ambiental serão eliminadas.

6.1.3 Para cumprir critérios de diversidade regional e participação setorial, caso não tenham sido selecionadas Startups do Centro-Oeste, Nordeste e/ou Norte ou de algum das vertentes prioritárias (Educação/ Empregabilidade, Soluções Financeiras Inclusivas/ Educação Financeira, Saúde / Bem-Estar, Cidades Sustentáveis/ Cidadania, Meio Ambiente/ Economia Circular) para compor o ranking de no mínimo 50 melhores propostas classificadas para a próxima etapa, o número de Startups de selecionados para a Etapa 2 poderá, a critério da Aceleradora, aumentar para contemplar ao menos duas propostas de cada uma das regiões citadas e das vertentes faltantes..

6.1.4 Adicionalmente, para compor o ranking das Startups para a Etapa 2 - Avaliação da Startup em Entrevista, em caso de empate na avaliação do Consórcio AWL, serão levados em consideração os seguintes critérios de desempate em ordem de prioridade:

- a) Região (Centro-Oeste ou Nordeste ou Norte);
- b) Raça (indígenas ou pretos(as) ou pardos(as));
- c) Gênero (mulheres cis ou pessoas trans).

6.1.5 Os fatores de desempate, descritos anteriormente no item 6.1.4, serão aplicados, caso (i.) a Startup tenha sede nas regiões específicas no subitem “a” ou (ii.) um ou mais sócios da Startup cumpram os critérios descritos nos subitens “b” e “c”.

6.1.6 Se ainda assim o empate se mantiver, todos os negócios em situação de empate passarão para a próxima etapa.

6.1.7. Não serão fornecidas notas ou avaliações técnicas relacionadas à classificação na Etapa 1.

6.2 - Etapa 2 - Avaliação da Startup em Entrevista

6.2.1 As propostas selecionadas na etapa anterior (no mínimo 50) serão submetidas à entrevista (via videoconferência), conduzidas por especialistas do Consórcio AWL, com a possibilidade de funcionários do Sistema BNDES participarem como ouvintes. A data e o horário da entrevista serão agendados, conforme procedimento estabelecido em comunicação oficial, e deverão participar da entrevista, preferencialmente todas as pessoas que representem a proposta - sendo no mínimo duas pessoas, no caso de Startup com mais de um sócio.

6.2.2 Os aspectos que serão avaliados na Etapa 2 são os descritos no item 6.1.1, acrescidos de:

- a) Empreendedor(a) e Time (dedicação e complementaridade dos(as) sócios(as), experiências anteriores à Startup, conhecimento técnico e de mercado, perfil da(a) empreendedor(a) - capacidade de execução e abertura a feedbacks, existência e dedicação do time e racional de estruturação da equipe).
- b) Relevância da aceleração para o negócio, ou seja, quanto o Programa poderá ajudar no crescimento da startup e na sua jornada empreendedora;

- c) Disponibilidade dos(as) empreendedores(as) para cumprirem todas as atividades previstas na metodologia do Programa e de estarem presencialmente, quando requerido, no Rio de Janeiro.

6.2.3 O Consórcio AWL não se responsabiliza por problemas com infraestrutura e conectividade, por parte dos entrevistados no momento de realização da videoconferência.

6.2.4 Em caso excepcional, se os entrevistados não comparecerem na data e hora marcada para a entrevista, estes deverão encaminhar e-mail, em até 24 horas após a data previamente agendada, para o endereço garagem@consorcioawl.com.br solicitando reagendamento e justificando o motivo da ausência. Cumpre destacar que só será realizado um novo agendamento se for possível manter os prazos de avaliação estabelecidos nesta etapa e se não houver prejuízo ao processo de seleção. Em caso de inviabilidade de reagendamento, a proposta será eliminada do processo de seleção.

6.2.5 As Startups também deverão disponibilizar um vídeo (Pitch digital de até 3 min), que deverá ser encaminhado em formato de link de plataforma digital (Youtube, Google Drive ou Vimeo), para o endereço garagem@cosorcioawl.com.br, até o prazo estabelecido em comunicação oficial. O envio do vídeo é um pré-requisito para a Etapa 3. O não envio ou o envio de um vídeo com tempo superior a 3 minutos acarretará a eliminação da proposta.

6.2.6 Nesta etapa serão selecionadas até 40 Startups para a Etapa 3 - Avaliação das Startups pelo Comitê de Seleção. Em caso de empate na avaliação do Consórcio AWL serão levados em consideração os critérios de desempate previstos nos itens 6.1.4 a 6.1.6.

6.2.7 Para cumprir critérios de diversidade regional e participação setorial, caso não tenham sido selecionados Startups do Centro-Oeste, Nordeste e/ou Norte ou das vertentes prioritárias no ranking das propostas selecionadas para a próxima etapa, o número de selecionados para avaliação do Comitê de Seleção (Etapa 3) poderá, a critério da Aceleradora, aumentar para que seja contemplada ao menos uma startup de cada uma dessas regiões ou das vertentes faltantes.

6.3 - Etapa 3 – Avaliação das Startups pelo Comitê de Seleção:

6.3.1. As Startups selecionadas na etapa de entrevista seguirão para avaliação do Comitê de Seleção, constituído por 2 (dois) membros da Aceleradora e 3 (três) membros indicados pelo Sistema BNDES, e a aprovação das propostas será realizada por maioria simples. O Comitê poderá contar com a opinião, a título consultivo, dos Parceiros e de gestores de fundos de investimento da carteira do Sistema BNDES. O parecer do Comitê de Seleção recomendará o ingresso ou não da Startup no Programa BNDES Garagem. Os aspectos que serão avaliados nesta etapa são:

- a) Negócio (viabilidade da solução conseguir realizar o que se propõe e potencial da solução crescer no mercado em que atua).
- b) Impacto Social e/ou Ambiental (nível de relevância do impacto social/ambiental que a solução gera).
- c) Sócios(as) e Equipe: (preparação demonstrada pelos(as) sócios(as) e equipe de estar à frente do negócio).

6.3.2. Até 25 (vinte e cinco) Startups seguirão para a próxima etapa, observado o item 4.1 do presente Edital de Seleção.

6.4 – Etapa 4 - Avaliação de Documentação Necessária (*Due Diligence*)

As Startups selecionadas na etapa anterior (até 25) serão comunicadas de sua seleção e deverão passar por uma *Due Diligence* simplificada com a verificação de um conjunto mínimo de documentos e certidões a eles referentes (entre os quais os listados a seguir, **quando aplicáveis**, salvo se houver

lei ou medida provisória em vigor que autorize temporariamente, de maneira excepcional, a contratação com o Poder Público sem a apresentação de certidões negativas ou positivas com efeitos de negativa de débitos), para então firmar os termos de aceite com as Startups referentes às suas participações no Programa. A Startup deverá apresentar, no mínimo, a seguinte documentação, até o prazo estabelecido em comunicação oficial:

- a) RG do(s) Representante(s) Legal(is) da Startup;
- b) CPF do(s) Representante(s) Legal(is) da Startup;
- c) Comprovante de residência com até 3 (três) meses da data de envio da documentação do(s) Representante(s) Legal(is) da Startup;
- d) Comprovante de Inscrição e da Situação Cadastral - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- e) Situação de regularidade perante o Ministério do Trabalho e Emprego, mediante comprovação da entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, ou, quando for o caso, declaração da Startup de que foram inseridas no Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial as informações de seus trabalhadores relativas ao ano-base;
- f) Situação de regularidade com as obrigações relativas ao FGTS, comprovada mediante apresentação de Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) expedido pela Caixa Econômica Federal;
- g) Certidões comprobatórias de regularidade com os tributos federais e com a dívida ativa da União, inclusive contribuições previdenciárias, sendo aceitas para estes fins, certidões positivas com efeito de negativas;
- h) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho;
- i) Certidões negativas APF, emitidas pelo Tribunal de Contas da União, para o CNPJ da empresa¹ e CPFs dos sócios²
- j) Certidões negativas do CNJ³, que atestam a inexistência de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, para o CNPJ da empresa e CPFs dos sócios.
- k) Declaração unificada, fornecida pelo Programa, em que o representante legal ou Empreendedor atestará:
 - A conformidade com normas, regulamentos e padrões de proteção ambiental, à saúde e à segurança do trabalho, tais como previstos na legislação brasileira em vigor;
 - Que não está descumprindo embargo de atividade nos termos do art. 11 do Decreto nº 6.321, de 21 de dezembro de 2007 c/c art. 16, § 1º e § 2º, e art. 17 do Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, bem como não foi notificado de qualquer sanção restritiva de direitos, nos termos dos incisos I, II, IV e V do art. 20, do citado Decreto nº 6.514;
 - A inexistência, contra si e seus sócios, de decisão administrativa final sancionadora, exarada por autoridade ou órgão competente, em razão da prática de atos que importem em discriminação de raça ou de gênero, trabalho infantil e trabalho escravo, e/ou sentença condenatória transitada em julgado, proferida em decorrência dos referidos atos, ou ainda, de outros que caracterizem assédio moral ou sexual, ou que importem em crime contra o meio ambiente;
 - A não configuração das vedações previstas no artigo 54, incisos I e II da Constituição Federal;
 - A adimplência perante o Sistema BNDES;
 - O cumprimento das leis, regulamentos e políticas anticorrupção, como a Lei n. 12.846/2013 e a Lei n. 8.429/1992, bem como as determinações e regras emanadas por qualquer órgão ou entidade, nacional ou estrangeiro, a que esteja sujeita por obrigação

¹ <https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>

² https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=704144:3:1741772971968:::P3_TIPO:CPF

³ https://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php

legal ou contratual, que tenham por finalidade coibir ou prevenir práticas corruptas, despesas ilegais relacionadas à atividade política, atos lesivos, infrações ou crimes contra a ordem econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou a administração pública, nacional ou estrangeira, de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo, previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável.

As Startups que não apresentarem os documentos listados acima, devidamente regulares, no prazo determinado, serão eliminadas do presente processo de seleção. Neste caso, poderão ser convocadas as próximas classificadas do certame, observada a ordem de classificação e o item 4.1 do presente Edital de Seleção. As próximas Startups colocadas na classificação deverão observar todos os trâmites para homologação da proposta, de negociação do Termo de Aceite e os demais aspectos a serem verificados na due diligence simplificada.

6.5 – Etapa 5 - Assinatura do Termo de Aceite

Finalizado o processo de diligência e não havendo impedimentos, os representantes das Startups selecionadas pelo Comitê de Seleção deverão assinar o Termo de Aceite para participação no Programa, até o prazo estabelecido em comunicado oficial.

7. Comunicação e Divulgação de Resultados

7.1 Todas as informações de interesse geral do público serão disponibilizadas no website <https://garagem.bndes.gov.br>.

7.2 Dentro dos períodos de campanha de inscrições e seleção (conforme cronograma constante do item 16 deste Edital) quaisquer informações complementares, dúvidas e outros devem ser encaminhados para garagem@consorcioawl.com.br.

7.3 As propostas selecionadas e as não selecionadas em cada etapa do processo serão comunicadas sempre pelo e-mail cadastrado no formulário eletrônico de inscrição. Cabe à Startup mantê-lo atualizado para garantir que a comunicação seja efetuada. Orientações e informações sobre as próximas etapas dar-se-ão também por meio de correio eletrônico ao e-mail cadastrado no formulário de inscrição. Ao final do processo, será publicado no website do Programa a relação das Startups selecionadas, conforme cronograma previsto no item 16.

7.4 É de responsabilidade dos Participantes garantir as condições técnicas para recebimento, acesso e leitura dos e-mails enviados pelo Consórcio AWL, além de verificar se o e-mail está chegando na Caixa de Spam, caso esteja, mudar a configuração para recebê-lo normalmente.

7.5. Outras formas de comunicação alternativas, como chamadas telefônicas e contatos via redes sociais podem ser utilizadas pela equipe do Consórcio AWL, a seu exclusivo critério, sendo utilizadas em último estágio, priorizando e não substituindo a comunicação oficial.

7.6 O Consórcio AWL publicará a lista final com as até 25 (vinte e cinco) Startups selecionadas no site <https://garagem.bndes.gov.br> sempre em ordem alfabética. É de responsabilidade dos empreendedores acompanhar a divulgação e cumprir os prazos estipulados para cadastro no ciclo de aceleração.

8. Premiação

8.1 As Startups que participarem e cumprirem com todas as condições de participação do Programa do Estágio Tração e que forem selecionadas para a apresentação do Pitch Final no Demo Day, serão

avaliadas por uma Banca de Avaliação composta por membros do Sistema BNDES e convidados, que atuem com os temas de empreendedorismo, inovação, investimento ou impacto socioambiental. A avaliação da Banca será feita através de notas de 1 a 10, considerando critérios como:

- a. Qualidade do pitch: Nível de conexão que o apresentador consegue estabelecer com os jurados e a audiência. Devem ser considerados aspectos como clareza, coesão, apresentação visual e oral, postura, compreensão da empresa como um todo.
- b. Grau de inovação: Originalidade na solução, tecnologia e/ou modelo de negócio. A Startup traz algo novo para solucionar o problema apresentado.
- c. Oportunidade de negócio: Tamanho potencial do mercado que a empresa pode atingir com a solução proposta.
- d. Modelo de negócio: Aspectos como potencial de escalabilidade, capacidade de criar receitas e existência de outras empresas com modelos similares deverão ser considerados.
- e. Evolução do negócio: Nível de evolução do negócio durante o programa. Avalia o crescimento que a Startup teve durante o período do programa, pode ser em receita, time, novos processos criados, lançamentos de produtos, dentre outros.
- f. Impacto Social e/ou Ambiental: Capacidade da Startup de gerar impacto social-econômico e/ou ambiental positivo.

8.2 Em caso de empate, o desempate acontecerá por meio da nota no critério de impacto social e/ou ambiental, ou seja, o negócio com a maior nota neste critério, será o premiado.

8.3 A Startup do Estágio Tração mais bem avaliada na média das notas dos avaliadores da Banca de Avaliação dos critérios acima receberá uma premiação em dinheiro de R\$ 30.000,00, sendo este um valor bruto, sujeito à tributação a ser suportada exclusivamente pelo beneficiário. No caso de surgimento de novos recursos orçamentários, poderá ocorrer o aumento do valor do prêmio ou a premiação de outras propostas.

9. Custos de participação

9.1 A participação no Programa é gratuita a todos os Participantes.

9.1.1 Como contrapartida, as Startups se comprometem a participar de pesquisas periódicas de acompanhamento, realizadas pelo Sistema BNDES, Consórcio AWL ou por terceiros, durante e após o período do Programa.

9.1.2 As pesquisas a que as Startups estarão obrigadas têm como objetivo levantar dados do ecossistema de inovação e de impacto brasileiro e contribuir com a definição de novas políticas públicas e melhoramentos contínuos nos programas destinados a Startups, observado o disposto no item 15.2 deste Edital.

9.1.3. Todas as informações dessas pesquisas serão divulgadas de forma agregada e nenhum dado será disponibilizado de forma individual sem a autorização prévia de cada empresa, observado o disposto no item 15.2 deste Edital.

9.2 As despesas pessoais, inclusive as de infraestrutura e conectividade, decorrentes da participação no Processo de Seleção bem como nas atividades do Ciclo de Aceleração são de responsabilidade das Startups, observado o disposto no item 9.4 a seguir.

9.3 Qualquer custo não contemplado no Programa que o empreendedor venha a ter para desenvolvimento de sua solução será de sua responsabilidade.

9.4 Exclusivamente na hipótese de que sejam realizados workshops, eventos de conexão e/ou Demo Day na forma presencial no Rio de Janeiro, o Sistema BNDES oferecerá um auxílio de custos de deslocamento para a cidade do Rio de Janeiro e hospedagem para os participantes do Programa localizados fora da região Metropolitana do Rio de Janeiro. A política de pagamento desses custos

estará presente no Termo de Aceite ao Programa. Quaisquer outras despesas que os participantes tenham durante o Programa não serão ressarcidas pelo Consórcio AWL, pelo Sistema BNDES ou quaisquer de seus organizadores, executores, parceiros ou patrocinadores.

9.5 Caso o Participante venha a receber ajuda de custo pelo Programa, ficará obrigado a cumprir com a atividade referente a este custo e a comprovar todas as despesas incorridas. Caso descumpra a atividade ou não comprove as despesas, deverá ressarcir o Programa.

10. Obrigações

10.1. Os Participantes do Programa deverão indicar dois representantes titulares da Startup, sendo um(a) sócio(a) com poderes de administração e um(a) outro(a), com o(a) qual mantenha vínculo societário, trabalhista ou contratual, dos quais ao menos um deverá estar presente em atividades obrigatórias, sejam estas presenciais ou online, observado o item 10.2, subitens b e c, do presente Edital.

10.1.1. Exclusivamente em eventos online, poderá ser aceita a participação de representantes adicionais da Startup, desde que tais representantes preencham e concordem com o termo de confidencialidade e cessão de imagem que será fornecido pela Aceleradora. Caso tais eventos sejam obrigatórios, um dos representantes titulares, ou ambos, podem ser acompanhados do representante adicional, porém não substituídos por este.

10.2. Os Participantes:

- (a) Garantem que os projetos são originais e os participantes possuem plenos direitos e titularidade sobre as ideias e as Startups;
- (b) Deverão, por meio de ao menos um representante titular, estar presentes, em, no mínimo, 75% das atividades obrigatórias realizadas durante todo o Programa;
- (c) Garantem a participação de ao menos um dos seus representantes titulares nas atividades presenciais do Programa na cidade do Rio de Janeiro, caso estas ocorram;
- (d) Garantem incluir, após a orientação da Equipe de Aceleração e durante os 4 meses de duração do Programa, o selo de selecionado do Programa BNDES Garagem - Negócios de Impacto no site da Startup e em todas as peças gráficas utilizadas em ações externas que envolvam a participação da Startup, incluindo eventos de aproximação de investidores e clientes (Demo Days), missões empresariais e rodadas de negócio;
- (e) Garantem incluir, após a orientação da equipe de Aceleração e por um período mínimo de 6 (seis) meses após o término do Programa, a logomarca do BNDES Garagem no site da Startup e em todas as peças gráficas utilizadas em ações externas que envolvam a participação da Startup, incluindo eventos de aproximação de investidores e clientes (Demo Days), missões empresariais e rodadas de negócio;
- (f) Deverão fornecer algumas informações sobre a Startup para o Sistema BNDES e o Consórcio AWL, após o encerramento do Estágio Tração, em dois momentos de coleta: o primeiro em aproximadamente doze meses após o processo de seleção, e o segundo em aproximadamente doze meses após a primeira coleta. Caso a Startup não esteja de acordo, deverá se manifestar, no momento da coleta, pelo e-mail oficial do Programa BNDES Garagem: garagem@consorciowal.com.br
- (g) Autorizam o Sistema BNDES e o Consórcio AWL, no âmbito do Programa BNDES Garagem, bem como suas respectivas empresas afiliadas e componentes do mesmo grupo econômico, a publicar em seus websites o resumo das Startups, bem como autoriza que os usuários de tais websites tenham acesso a tais informações, de acordo com os termos e condições de cada website;

- (h) Autorizam o Sistema BNDES e o Consórcio AWL, no âmbito do Programa BNDES Garagem, bem como suas respectivas empresas afiliadas e componentes do mesmo grupo econômico a utilizar e exibir, sem limitação territorial, temporal ou de número de exposições, o nome e título da Startup para quaisquer ações ou eventos relacionados com o Programa e os seus parceiros neste Edital de Seleção, bem como suas empresas afiliadas e componentes do mesmo grupo econômico.

11. Penalidades

11.1 A Startup poderá ser eliminada do Processo de Avaliação (subitens 6.1 a 6.4) ou do Programa, se:

11.1.1. Não cumprir com as atividades da Etapa 2 - Avaliação da Startup em Entrevista (subitem 6.2), nos prazos estabelecidos em comunicação oficial.

11.1.2 Não cumprir com as atividades da Etapa 4 - Avaliação de Documentação Necessária (Due Diligence) (subitem 6.4), nos prazos estabelecidos em comunicação oficial.

11.1.3 Os(as) representantes titular(es) da Startup no Programa não tenham residência e domicílio no Brasil.

11.1.4 Ocorrer a constatação de divergência ou inconsistência de informações nos materiais e/ou nas documentações apresentadas, assim como se constatado o uso de má-fé, a prestação de informações falsas, denúncias e crimes contra os(as) Empreendedores(as)-Sócios(as) ou a Startup.

11.1.5 Ocorrerem ações desrespeitosas, antiéticas, discriminatórias ou preconceituosas dos(as) Empreendedores(as)-Sócios(as) avaliados para com a equipe avaliadora ou externos, outros membros das Startups, Gestores de Aceleração, Mentores, Parceiros do Programa e externos.

11.1.6 Não houver a participação mínima de 75% das atividades obrigatórias realizadas durante todo o Programa pela Startup, de acordo com as obrigações do item 10.

11.1.7 Ambos os responsáveis pela inscrição da Startup no Programa sejam desligados da empresa ou deixem o seu quadro de quotistas/acionistas durante a execução do Programa.

12. Confidencialidade

O Sistema BNDES e o Consórcio AWL, no âmbito do Programa BNDES Garagem – Negócios de Impacto, bem como suas empresas afiliadas e componentes do mesmo grupo econômico, não detêm ou possuem qualquer propriedade sobre as informações fornecidas ou propriedade intelectual contida na startup, com exceção das obrigações estabelecidas neste edital. O Participante não cederá ao Programa, seus parceiros ou suas empresas afiliadas e componentes do mesmo grupo econômico, os direitos de propriedade intelectual ou derivados das Startups ao participar do processo de seleção, nem do Programa.

13. Direitos de Imagem

13.1 Através de sua inscrição, os participantes manifestarão concordância com as seguintes condições e obrigações a serem assumidas no Termo de Aceite:

- a) Autorização ao Programa BNDES Garagem, ao Sistema BNDES e ao Consórcio AWL, bem como suas respectivas empresas afiliadas e componentes do mesmo grupo econômico, a

utilizar seu nome e imagem, para efeitos publicitários, promocionais, comerciais e de divulgação das Startups selecionadas e das pessoas envolvidas, sem limitação de exibição territorial ou temporal, sem que isso gere qualquer remuneração ou indenização ao Participante.

- b) Disponibilidade para o relacionamento com a mídia e canais de comunicação, em ceder entrevistas e reportagens que eventualmente sejam requisitadas, com o objetivo de divulgar o BNDES Garagem – Negócios de Impacto e a sua participação no Programa.
- c) Autorização da veiculação e da divulgação das imagens licenciadas no Termo de Aceite a ser firmado pelos Participantes do Programa nos seguintes tipos de mídia: impressa, televisionada, vídeo, virtual e telefônica, e uso em materiais dos seguintes atributos: nome, descrição e apresentação da Startup, logomarca, nome dos Empreendedores, vídeos e fotos, bem como vídeos que contenham imagens da equipe, endereço de website, Facebook, Youtube, LinkedIn e Twitter e outras redes sociais utilizadas, depoimentos e qualquer material de mídia produzido durante o evento, ou fornecido pelos Participantes.
- d) Destaca-se que todas as Startups que se apresentarão no DemoDay BNDES Garagem poderão ter seu pitch filmado. Desde já as Startups concordam em permitir a disponibilização deste material. Caso a Startup não esteja de acordo, deverá se manifestar (com antecedência de 24 horas do evento) pelo e-mail oficial do Programa BNDES Garagem: garagem@consorcioawl.com.br.

13.2 O Consórcio AWL e o Sistema BNDES reservam o direito de imagem de todos os participantes de seus programas.

14. Monitoramento e Avaliação

14.1. As atividades de Monitoramento e Avaliação (M&A) no âmbito do BNDES Garagem têm por objetivo gerar aprendizado acerca dos processos e resultados adquiridos com o Programa, de modo a aprimorar o Programa em si, mas principalmente gerar evidências de campo sobre os possíveis benefícios de um Programa o para a vida do empreendedor.

14.2. O Sistema BNDES poderá coordenar uma rede, que contará com universidades e instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa, para atuar nas atividades de M&A. Caberá ao Sistema BNDES promover o alinhamento técnico entre as instituições e a complementaridade entre métodos quantitativos e qualitativos.

14.3. Para fins das atividades de M&A, os Participantes e as convidadas a participarem deste processo, em específico, deverão:

- i) fornecer informações sobre os projetos executados, incluindo seus produtos e serviços;
- ii) fornecer dados regularmente coletados e não protegidos por sigilo; e
- iii) permitir a realização de coleta primária, quando necessário.

14.4. Os dados fornecidos e coletados para fins das atividades de M&A serão usados em análises agregadas, que, quando divulgadas, não permitirão a identificação de indivíduos ou de empreendimentos.

14.5. Caso haja necessidade de divulgar algum dado de forma individualizada, essa divulgação somente será possível mediante prévia autorização do titular dos dados da Startup e/ou do empreendedor analisado.

15. Condições Gerais

15.1 Informações complementares ou casos omissos devem ser encaminhados para garagem@consorcioawl.com.br.

15.2 Os dados e informações coletados dos inscritos para participação no Processo de Seleção poderão ser utilizados, de maneira agregada ou anonimizada, de forma a preservar a confidencialidade das informações, em análises, compilações, previsões, estudos ou outros documentos, elaborados pelo Sistema BNDES, pelo Consórcio AWL ou por terceiros. Quando o uso dos dados ocorrer de forma individualizada, o Sistema BNDES, o Consórcio AWL e terceiros garantirão o sigilo das informações, bem como deverão obter o consentimento do titular dos dados da Startup de Impacto e/ou do empreendedor analisado.

15.3. A decisão do Comitê de Seleção é soberana e irrecorrível.

15.4. O Edital inclui, na forma de anexos, Calendário de encontros presenciais do Programa (1), Lista das vertentes prioritárias (2) e Lista de dados obrigatórios para o Formulário de Inscrição (3).

16. Cronograma estimado

ETAPA / SUBETAPA	INÍCIO	TÉRMINO
Período de Inscrições	24/05	24/06
1ª Etapa - Avaliação das Propostas encaminhadas	30/05	01/07
2ª Etapa - Avaliação da Startup em Entrevista	01/07	08/07
3ª Etapa - Avaliação da Startup pelo Comitê de Seleção	08/07	22/07
4ª Etapa - Avaliação de Documentação Necessária (<i>Due Diligence</i>)	25/07	01/08
5ª Etapa - Assinatura do Termo de Aceite	01/08	08/08
Divulgação das Startups participantes	15/08	
Início do Programa BNDES Garagem de Impacto - Estágio Tração	15/08	-

As datas acima poderão sofrer alterações, que serão comunicadas por e-mail a todos os que estiverem participando do processo de seleção.

Anexo 1 - Calendário de encontros presenciais do Programa

Semana da Aceleração	Atividades	Data
Semana 2	Welcome Batch (Boas-Vindas)	23/08
	Workshop	24/08
	Conexão com Mentores	25/08
Semana 6	Workshop	20/09
	Workshop	21/09
	Evento Setorial	22/09
Semana 10	Workshop	18/10
	Workshop	19/10
	Conexão Startups (Tamo Junto)	20/10
Semana 15	Workshop	22/11
	Workshop	23/11
	Conexão Startups (Tamo Junto)	24/11
Semana 17	Pré-Banca Demo Day	06/12
	Pré-Banca Demo Day	07/12
	Encerramento	08/12

As datas acima poderão sofrer alterações, que serão comunicadas por e-mail a todos os que estiverem participando do processo de seleção.

Anexo 2 - Vertentes Prioritárias

Educação / Empregabilidade

EDUCAÇÃO BÁSICA	
POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Presença do aluno e dos professores na escola	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de políticas efetivas de combate à baixa frequência escolar e evasão, principalmente de jovens• Ausência de diagnóstico preciso do quadro de profissionais do magistério das redes de ensino• Processo pouco eficiente para atribuição de aulas e alocação de professores• Falta de monitoramento do absenteísmo docente• Poucas ferramentas computacionais, acessíveis, com recursos de inteligência artificial (IA) para análise preditiva de evasão de estudantes
Formação Continuada de Professores	<ul style="list-style-type: none">• Profissionais provenientes de cursos de licenciatura com pouca preparação para questões de ordem didática• Profissionais sem acesso a formações contínuas sobre novas competências e utilização de novas práticas e ferramentas educacionais, principalmente digitais
Aprendizagem dos alunos	<ul style="list-style-type: none">• Alta distorção idade-série• Poucos sistemas de avaliação de aprendizagem e diagnóstico de conhecimento• Poucas ferramentas eletrônicas de avaliação, que facilitem correção de provas e geração de relatórios• Não há ferramentas para ajudar na enturmação dos alunos por nível de conhecimento• Métodos de ensinamentos obsoletos - Necessidade de transformação de práticas de laboratório em jogos, por meio da gamificação e realidade aumentada e/ou laboratórios remotos
Fluência leitora	<ul style="list-style-type: none">• Poucas ferramentas para diagnóstico de fluência leitora (entonação e expressão da leitura)
Gestão alimentar	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade de estruturar cardápios, de gerenciar estoque de alimentos, de cumprir meta de aquisição de alimentos de agricultores familiares
Integração família – escola – políticas sociais	<ul style="list-style-type: none">• Baixa aproximação das famílias à vida escolar dos alunos

	<ul style="list-style-type: none"> • Não há integração de políticas sociais que envolvam redução de pobreza, garantia da segurança alimentar e atendimento psicológico
Educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa inclusão de alunos com necessidades especiais - A infraestrutura escolar e os docentes não são capacitados para atender alunos com necessidades especiais • Dificuldade de ensinar alunos com necessidades especiais - Poucas plataformas e ferramentas específicas
Ferramentas de gestão de dados e acompanhamento de situação de infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Déficit de mapeamento da situação real de infraestrutura das escolas e de quanto custa para equipá-las de forma ótima • Grande quantidade de obras inacabadas • Carência de solução que viabilize equipamentos de informática para estudantes (pode envolver conexão com empresas doadoras, com pessoas físicas que já não utilizam seus equipamentos e/ou que facilitem compra coletiva) • Necessidade de soluções que ofereçam melhorias na infraestrutura a fim de manter a segurança dos professores, alunos e administradores contra proliferação de vírus, a exemplo do Covid-19.
Gestão do livro didático	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de ferramenta para acompanhamento do Programa Nacional do Livro Didático desde avaliação dos materiais até logística de entrega nas escolas
Gestão da informação, geração de relatórios e compartilhamento de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa eficiência na gestão do uso dos recursos financeiros • Ausência de banco de dados de alunos, de professores, de livros digitais • Poucas soluções possibilitam a geração de relatórios diagnósticos e de acompanhamento com linguagem acessível • Dificuldade de gestão de dados de matrículas e do acompanhamento “escola-vida estudantil” • Ausência de plataforma que possibilite a troca de materiais, projetos pedagógicos e informações entre professores de escolas técnicas e de instituições de ensino superior, e entre alunos • Carência de plataforma que disponibiliza micro cursos desenvolvidos com foco no desenvolvimento de competências digitais: informática básica, programação e marketing digital

EDUCAÇÃO ENSINO SUPERIOR	
POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Acesso e permanência no ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo acesso das camadas mais pobres e em situação de vulnerabilidade econômica a cursos superiores; • Falta de geração de renda e desigualdades salariais pela falta de oportunidade de acessar o Ensino Superior. • Desafio de manutenção do egresso na universidade, vis-a-vis problemas relacionados ao acompanhamento do curso, à necessidade de trabalhar para gerar renda familiar, e ao pagamento das mensalidades nas universidades particulares.
Acompanhamento de Egressos do Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de medição de impacto e empregabilidade após a formação do aluno na faculdade • Carência de ferramentas que gerem indicadores de empregabilidade e renda dos formandos do ensino profissional e tecnológico
Soluções Financeiras para o Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de mais estímulos e melhores soluções financeiras - como financiamento ou facilidade de pagamento - para que jovens e adultos cursem o Ensino Superior
Integração dos currículos de Ensino superior com as demandas do mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa integração entre o currículo acadêmico e as necessidades do mercado de trabalho • Carência de diagnóstico quanto a mercado de trabalho (atual e futuro), empregabilidade e entorno territorial para subsidiar criação de novos cursos técnicos e de qualificação profissional • Ausência de ferramenta na qual as escolas do Ensino Médio possam incluir seus itinerários formativos para ajudar na escolha dos alunos. A aplicação também pode servir para avaliação do itinerário posteriormente.
Aproximação entre ofertas originadas nos institutos e universidades às demanda mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de plataforma que possibilite o match entre serviços tecnológicos prestados por institutos federais de ensino e as demandas do setor privado

EMPREGABILIDADE	
POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Capacitação em competências cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> • Defasagem de competências cognitivas entre jovens e adultos (como interpretar, refletir,

	<p>pensar abstratamente e generalizar aprendizados);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixo desempenho nos exames e avaliações de aprendizagem; • Metodologias de ensino defasadas, com baixa aderência às tecnologias convencionais e sociais;
Capacitação em competências socioemocionais	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de habilidades práticas que valorizam a atuação multidisciplinar e o exercício da escuta ativa, da cooperação e empatia; • Falta de conhecimentos para a resolução de conflitos e maior respeito às diferenças, seja no ambiente profissional ou no escolar, • Pouca capacidade para o trabalho em grupo e em equipe;
Capacitação em competências técnicas	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de oportunidades para o desenvolvimento de competências chaves necessárias que demarquem um diferencial e competitividade de mercado; • Necessidade de uma maior consolidação de conhecimentos técnicos para crescimento na carreira profissional; • Necessidade de orientação sobre novos mercados para crescimento profissional (ex: área de tecnologia, empreendedorismo)
Oportunidades profissionais para jovens	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade econômica no mercado de trabalho; • Baixa qualificação dos jovens para o processo de escolha profissional e falta de apoio para a criação de um plano de carreira • Necessidade de ações coordenadas que possibilitem a inserção de jovens no mercado de trabalho de acordo com seu interesse pessoal; e de conexões capazes de ampliar o acesso a melhores oportunidades de trabalho
Diversidade e inclusão no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Poucos incentivos para a inclusão de grupos minoritários no mercado de trabalho • Necessidade de uma melhor disseminação da cultura de diversidade dentro das organizações; • Necessidade de ações voltadas para orientação e qualificação profissional de grupos minorizados; • Poucas ferramentas de RH que possibilitem recrutamento e seleção com redução de vieses inconsciente
Requalificação e permanência no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Poucas oportunidades para que adultos desempregados se requalifiquem para novas oportunidades;

	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de permanência e reinserção de talentos no mercado de trabalho; • Falta de promoção de carreiras autônomas formalizadas e rentáveis, por meio do empreendedorismo;
Profissionalização de trabalhadores/empreendedores informais	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de capacitação, formalização e apoio de profissionais informais; • Necessidade de um melhor suporte ao microempreendedor no acesso a apoios financeiros essenciais para o crescimento e a consolidação dos negócios; • Baixo apoio no gerenciamento integral para operacionalização do negócio;
Soluções financeiras para educação e empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de mais estímulos e melhores soluções financeiras para obtenção de crédito e financiamento – com taxas acessíveis – para investimento em educação e qualificação profissional e/ou alavancagem de profissionais.

Soluções Financeiras Inclusivas / Educação Financeira

SOLUÇÕES FINANCEIRAS INCLUSIVAS / EDUCAÇÃO FINANCEIRA	
POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Novos produtos e serviços direcionados ao crédito com qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado pouco competitivo; • Dificuldade de apresentação de garantias por parte de microempreendedores, o que por vezes inviabiliza ou limita o acesso ao crédito • “Desbancarizados” são excluídos do sistema financeiro tradicional; • Baixa capilaridade em áreas vulneráveis; • Baixa inclusão financeira e pouca liderança de mulheres, comunidade negra, parda, indígena e refugiada em ambientes corporativos e empreendimentos; • Produtos financeiros, como os seguros, não fazem parte do repertório do público de baixa renda; • Apesar da digitalização ocorrida nos últimos anos, há pouco uso financeiro de soluções on-line pela população de baixa renda.
Capacitação de novas instituições para atuarem como operadoras de microcrédito	<ul style="list-style-type: none"> • Poucos agentes operadores de microcrédito; • Baixa capacidade financeira de algumas instituições para obtenção de crédito; • Escopo de financiamento limitado para o Microcrédito Produtivo Orientado (MPO); • Histórico de crédito com instituições não reguladas pelo BCB (ex. Oscips) não é visível para as demais instituições;

Educação Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de alternativas complementares ao crédito que contribuam para a erradicação da pobreza, como ferramentas de inteligência artificial focadas na educação financeira por meio de linguagem simples; • Por causa da informalidade, existe uma grande variação da renda das pessoas, há necessidade de aprender a planejar; • Má gestão do acesso ao crédito; • Baixo acesso a informações sobre poupança e investimentos pessoais;
Redução de custos para acesso ao crédito	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acesso ao crédito; • Taxas de juros elevadas; • Baixo acesso a crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPME) e pessoas físicas de baixa renda.

Saúde / Bem-Estar

SAÚDE / BEM-ESTAR	
POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Plataformas de saúde integradas	<ul style="list-style-type: none"> • Grandes filas para exames e cirurgias simples • Ausência de previsão de padrão de comportamento para agilizar agendamento de consultas e exames • Baixa digitalização de documentos de saúde –70% dos documentos como prontuários, receituários e encaminhamentos estão disponíveis somente em formato impresso (tal como problemas na digitalização do legado e no acesso ao e-SUS) • Baixa integração entre diversos departamentos e atividades, a exemplo da agenda, marcação e confirmação de consultas e exames • Falta de um histórico e de uma visão integrada do paciente • Baixa digitalização dos diferentes tipos de protocolo de atendimento existentes para os diferentes tipos de profissionais como enfermeiros(as), médicos(as) e outros.
Bioeconomia	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo desenvolvimento de soluções na área de fitomedicamentos
Desenvolvimento de medicamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Para algumas doenças faltam soluções mais acessíveis e de baixo custo • Baixa integração/colaboração entre pesquisadores de universidades e polos tecnológicos e grandes farmacêuticas

<p>Demanda por autocuidado e bem-estar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • População menos instruída e idosos muitas vezes esquecem de tomar medicamentos ou não têm controle da quantidade de medicamentos diária • Falta de implementação de tecnologias vestíveis no dia a dia dos pacientes, para o melhor monitoramento da sua saúde. • Falta de informação e educação orientada à autocuidado e bem estar da população; • Soluções que olhem para os diversos aspectos do autocuidado e bem-estar: saúde, forma física, aparência, nutrição, sono e saúde mental.
<p>Atenção primária e Prevenção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sintomas leves, muitas vezes, poderiam ser acompanhados e resolvidos sem necessidade de ida a hospitais • Poucas soluções que possibilitem uma melhor gestão dos serviços e atividades oferecidas pelo nível de Atenção Primária à Saúde; • Poucas soluções para apoio psicológico e emocional • Carência de soluções que ajudem nas atividades diárias, proteção e segurança de idosos • Carência de diagnósticos precisos e acessíveis para observar tendência de infecções/doenças com base no aumento de queixas de determinado sintoma e o seu descobrimento de maneira precoce. • Baixo uso de diagnósticos (por região, por população) para construção de ações específicas
<p>Medicina personalizada para transtornos, síndromes e/ou DCNT's</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poucas soluções de medicina personalizada para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e síndromes relacionadas, para o diabetes, entre outras DCNTs • Soluções que consigam olhar para o aumento das doenças crônicas e suas peculiaridades em cada indivíduo.
<p>Gestão hospitalar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inadequado gerenciamento de estoque de medicamentos e outros equipamentos • Insuficiente gerenciamento da quantidade de leitos existentes, quadro de funcionários e prontuários • Inadequado gerenciamento financeiro, passível a fraudes • Falta de soluções para realização de exames rápidos e identificação de pacientes de maior risco em hospitais • Carência de soluções que viabilizem novas formas de gestão e modelos de pagamento na saúde

Gestão de Dados da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de organização e utilização dos dados gerados pelos diferentes níveis da saúde (primário, secundário e terciário), para tomadas de decisões mais estratégicas e assertivas frente à gestão interna ou até mesmo políticas públicas nos âmbitos municipal, estadual e federal • Falta de transparência dos dados de saúde do cidadão individualmente e da população como um todo
--------------------------	--

Cidades Sustentáveis / Cidadania

CIDADES SUSTENTÁVEIS / CIDADANIA	
POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Plataforma de Gestão, Tomada de decisões e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa integração de dados dificulta monitoramento e mensuração de resultados das ações planejadas e executadas, assim como gestão de recursos • Baixa transformação digital nos governos • Carência de ferramentas que otimizem a comunicação e os processos internos dos órgãos públicos • Dificuldade em geração de relatórios de diagnóstico, em linguagem de fácil acesso, para subsidiar tomada de decisão
Mobilidade urbana	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa integração entre os meios de transporte • Trânsito e engarrafamentos • Ineficiente logística de transporte de pessoas e de cargas • Baixa qualidade/disponibilidade de informações sobre transporte público (horários e previsibilidade, por exemplo) • Baixa disponibilidade/qualidade de transporte público para as pessoas deficientes • Baixo número de transportes com novas fontes de energia de baixo carbono, como a elétrica
Energia	<ul style="list-style-type: none"> • Ineficiência no uso e distribuição de energia elétrica • Altos custos de implementação e manutenção de fontes de energias renováveis • Efeitos das mudanças climáticas sobre a geração de energia por meio de água, vento e sol • Falta de mecanismos financeiros voltados a projetos de energia renovável
Água e Saneamento	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de cobertura e qualidade do saneamento básico

	<ul style="list-style-type: none"> • Má gestão de recursos hídricos e de macro e micro drenagem urbana e falta de saneamento básico • Má gestão da eficiência de reuso da água na indústria, habitação e outros • Dependência de carro-pipa em algumas regiões do país • Falta de soluções de tratamento de efluentes desenvolvidos a partir de soluções baseadas na natureza • Efeitos das mudanças climáticas para o abastecimento de água e saneamento básico
Gestão de Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa utilização de mecanismos de reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos • Falta de políticas públicas voltadas para capacitação de catadores e para sua inserção no mercado de trabalho, eliminando dependência da catação como meio de vida • Alta quantidade de resíduos descartados de forma irregular no meio ambiente • Desperdício de comida • Baixa adoção de logística reversa por parte dos municípios e empresas
Regularização Fundiária urbana	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acesso a documentos cartorários para estudo da cadeia dominial e regularização • Documentação cartorária em formato impresso e não digitalizada • Baixo acesso a funding para regularizar documentos • Irregularidades nas construções, principalmente em favelas e moradias localizados em centros históricos
Urbanismo integrado	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo aproveitamento e interligação de espaços públicos • Redução de espaços urbanos com áreas verdes • Espaços públicos sem iluminação e degradados
Soluções construtivas inovadoras, inteligentes e sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Alto impacto ambiental das construções • Baixa economia de recursos naturais • Poucas construções estruturadas visando à melhoria da qualidade de vida dos ocupantes dos edifícios • Baixo uso ocupacional inteligente das edificações – conforto, saúde e qualidade do ar
Habitação	<ul style="list-style-type: none"> • Habitações em centros históricos em péssimo estado • Habitações em condições insalubres e com necessidade de reformas para melhoria da qualidade de vida • Moradias não são adequadas para os novos arranjos familiares • Dificuldade de acesso a documentos cartorários para estudo da cadeia dominial e regularização • Documentação cartorária em formato impresso e não digitalizada

	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo acesso a funding para regularizar documentos • Irregularidades nas construções, principalmente em favelas e moradias localizados em centros históricos; • Mercado de soluções que vão desde construção até gestão condominial e contratos ainda pouco explorado • Baixo acesso a funding para locação de moradia digna
Adaptação a eventos climáticos extremos	<ul style="list-style-type: none"> • Tragédias decorrentes de eventos climáticos extremos (chuvas fortes, secas prolongadas, tornados, calor intenso etc..) • Poucas soluções com sistemas de sensores ambientais aplicáveis a monitoramento e prevenção de desastres naturais, especialmente para pluviometria e geotécnica • Baixo monitoramento de áreas de risco a partir de sensores aerotransportados ou satelitários

Meio Ambiente / Economia Circular

MEIO AMBIENTE / ECONOMIA CIRCULAR	
POTENCIAIS SOLUÇÕES	PROBLEMAS
Bioeconomia	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de Política Nacional de Bioeconomia • Carência de fomento a pólos de desenvolvimento • Deficitária regularização fundiária • Baixa interação de empreendedores com o setor produtivo empresarial (tais como em fármacos, alimentos, nutracêuticos e cosméticos) • Pouco estímulo às práticas de Economia Circular e da Indústria 4.0. • Baixo aproveitamento do patrimônio genético e do uso sustentável da biodiversidade • Dificuldade de acesso a crédito pelos produtores rurais
Restauração de Florestas Nativas	<ul style="list-style-type: none"> • Poucas soluções para restauração e silvicultura de nativas • Necessidade de soluções para desenvolvimento de mudas • Baixa produtividade no manejo e beneficiamento de espécies nativas (principalmente Mata Atlântica) • Cadeia da restauração pouco desenvolvida • Baixa presença de sistemas agroflorestais, que além de produzir também, possibilitam a restauração de áreas degradadas • Pouca integração entre a agropecuária e a floresta, para evitar e/ou mitigar a degradação
Aprimoramento do Manejo Florestal Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa difusão e qualificação técnica para quantificação do volume de madeira, além de baixo nível de investimentos em infraestrutura digital

	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento do impacto ambiental das atividades de recuperação de áreas degradadas (ex. substituição de espécies exóticas por nativas) e manejo (fauna, flora, espécies ameaçadas, qualidade do solo e recursos hídricos) • Ausência de informações sobre produtos não madeireiros e baixo índice de implementação de tecnologia para o seu manejo (Amazônia e Mata Atlântica) • Pesquisa e Desenvolvimento das potenciais aplicações de outras espécies madeireiras
Comando e Controle sobre a cadeia produtiva de madeira	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de fortalecer o mercado de madeira de origem legal e de madeira certificada • Alto índice de extração e comercialização ilegal • Sistemas oficiais de autorização de supressão deficientes e não integrados • Ausência de publicização e análise de inteligência dos dados sobre as autorizações de supressão vegetal, transporte e comercialização de madeira • Dificuldade para implementar rastreabilidade de ponta a ponta na cadeia de custódia • Baixa rastreabilidade da madeira • Caso de incêndios em áreas de reflorestamento
Gestão Logística e de Processos	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade logística de carga e pessoas • Alto custo de armazenamento e transporte • Processos inadequados muitas vezes geram descartes de resíduos que poderiam ser aproveitados – há poucas soluções que possibilitem aumento de produtividade, minimização e aproveitamento de resíduos da exploração e processamento da madeira • Operação florestal com baixa implementação de processos que atendam às necessidades produtivas de empresas ou comunidades do entorno • Dificuldade em implementar a rastreabilidade de produtos sustentáveis para evidenciar seu impacto positivo.
Financiabilidade de Projetos de Concessões Florestais	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acesso ao crédito para realização dos investimentos e execução da operação • Alto custo de transação • Mercado de serviços ambientais pouco desenvolvido • Risco de imagem associado à baixa credibilidade em relação à origem da madeira comercializada • Dificuldade no provimento de garantias ao credor referentes às atividades de manejo/bioeconomia • Inexistência de regras ou práticas no mercado financeiro que considerem o ativo ambiental como “parte do negócio”
Acesso a Mercados e Aproximação entre Oferta e Demanda	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de certificação/rastreabilidade em grande parte da madeira comercializada no país • Carência de informações e soluções que possibilitem um mercado mais dinâmico de produtos florestais de origem sustentável (dificuldade de mapeamento de oferta e demanda, cadeia com muitos intermediários, negociações bilaterais de baixa escala, concentradas sobretudo no mercado externo) • Mercado consumidor demanda poucas espécies (baixo desenvolvimento de soluções ou demanda por espécies não comerciais)

Sustentabilidade na Agropecuária	<ul style="list-style-type: none"> • Altos níveis de gastos dos recursos naturais que podem ser otimizados com novas tecnologias; • Alto nível de utilização de insumos, como agrotóxicos, que agredem o meio ambiente • Modelo de produção com técnicas que resultam grandes impactos negativos ao meio ambiente, como o desflorestamento, contaminação de recursos hídricos e outros • Falta de precisão no modelo de produção atual, que leva ao uso ineficiente e destrutivo de recursos naturais • Pequenos produtores rurais e extrativistas carecem de apoio de soluções que os ajudem a melhorar a gestão e produção • Falta de informação aos produtores sobre técnicas menos degradantes • Falta de soluções que ajudem os(as) produtores a lidarem com os efeitos das mudanças climáticas
Consumo Consciente	<ul style="list-style-type: none"> • Alta geração de resíduos pelos consumidores e produtores • Poucas soluções para logística reversa e economia circular • Economia circular ainda é pouco reconhecida e apresenta poucos incentivos para ter uma produção mais barata • Melhor disposição e tratamento de resíduos
Rotas de Integração Nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Poucas ferramentas para potencializar a integração de arranjos produtivos locais • Baixa integração regional em algumas localidades com alto potencial de fortalecimento da cadeia produtiva e agregação de valor aos produtos, como açaí, cacau, fruticultura, peixe, dentre outros
Amazônia Azul	<ul style="list-style-type: none"> • Poucas ações voltadas para a conservação e a exploração sustentável dos recursos marinhos • Poucas ferramentas que possibilitem o monitoramento ambiental, sedimentológico, meteoclimatológicas, pesqueiro e da biodiversidade associada nas áreas marinhas

Anexo 3 - Lista de dados para o Formulário Eletrônico

Para preencher o formulário eletrônico que está disponível em <https://tracao.bndesgaragem.liga.ventures/>, serão necessários os seguintes dados:

1. Dados cadastrais do(a) sócio(a) representante: pedimos que um(a) dos(as) sócios(as) seja o(a) representante da startup no formulário de seleção, por isso, precisamos do seu nome completo, email e telefone (whatsapp);
2. Dados cadastrais da startup: nome, data de fundação, website ou mídias sociais, *pitch elevator*, razão social, número do CNPJ, estado e cidade;
3. Impacto Social e/ou Ambiental: problema, solução, vertente de atuação de acordo com o Edital do Programa, impacto social e/ou ambiental e cases de sucesso, público-alvo, indicadores e ODS's;
4. Negócio: explicação do modelo de negócios, dados do mercado de atuação, principais diferenciais, maturidade da solução, informações sobre a tecnologia do produto/serviço, principais resultados até o momento, receita total dos anos 2020, 2021 e 2022, clientes totais dos anos 2020, 2021 e 2022 e informações e indicadores de gestão financeira;
5. Representante, Sócios e Time: cargo, experiência empreendedora e de mercado do representante; nome, data de nascimento, gênero, raça, cargo, participação societária, dedicação e LinkedIn de cada um(a) dos(as) sócios(as), inclusive do(a) representante; n° de pessoas da equipe em tempo integral, n° de pessoas da equipe em tempo parcial e n° de pessoas da equipe remunerados;
6. Aceleração e Investimentos: informações sobre a participação em programas de aceleração e incubação; informações sobre recebimento ou não de investimentos e expectativas sobre o BNDES Garagem - Negócios de Impacto.